

**30th**

**APDR**

**CONGRESS**

**Sustainability Development  
Challenges of Territories in Contexts  
of Uncertainties due to External  
Shocks and Risks**

**Programme and abstracts**

**July 19-21  
2023  
University of  
Minho,  
Braga**

**Title**

30th APDR – Sustainable Development Challenges of Territories in Contexts of Uncertainties due to External Shocks and Risks: Programme and abstracts

**Coordination:**

Paula Remoaldo, University of Minho (Chair)

Flávio Nunes, University of Minho

Hélder Silva Lopes, University of Minho

Laurentina Vareiro, Polytechnic Institute of Cávado and Ave

José Cadima Ribeiro, University of Minho

João Leitão, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

Elisabete Martins, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

**Year:**

2023

**ISBN:**

978-989-8780-11-9

©APDR – Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional

APDR | University of Azores | Rua Capitão João D'Ávila |

9700-042 Angra do Heroísmo | Portugal

**SS06 - Empowering Municipalities: Decentralization of Competencies and Local Taxation (2)****Chair:** Soraia Gonçalves**Room:** Engineering School - Pedagogical Anfithatre

- 84 O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NAS RECENTES POLÍTICAS DE HABITAÇÃO À LUZ DAS PERCEÇÕES DOS AGENTES LOCAIS  
**João Filipe Rosário Vicente;** João Marques; Monique Borges; Sásquia Trigo
- 139 INTERGOVERNMENTAL RELATIONS BETWEEN MUNICIPALITIES AND PARISHES: VIANA DO CASTELO DISTRICT  
**Soraia Gonçalves;** Helena Amorim
- 164 AS TAXAS TURÍSTICAS NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES: UMA PROPOSTA DE MODELO CONCETUAL PARA A ANÁLISE DOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS  
**Luís M. Carvalho;** Márcio Martins; Eduardo Pinheiro; Cláudia S. Costa
- 167 DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: O CASO DO MUNICÍPIO DE VALPAÇOS  
**Sandra Araújo;** Cláudia S. Costa
- 169 HEALTH DECENTRALIZATION IN PORTUGUESE MUNICIPALITIES: THE PERCEPTIONS OF MUNICIPAL ASSEMBLY  
**Luís Filipe Mota Almeida;** Tânia Maia; **Cláudia Costa;** Filipe Grilo

**RS04 - Low Density Territories and Sustainable Development (1)****Chair:** Conceição Rego**Room:** Institute of Education - Multimedia Auditorium

- 12 QUALIDADE DE VIDA PERCECIONADA EM LOCALIDADES RURAIS E PERIURBANAS  
**Teresa Sequeira;** Hermínia Gonçalves; Bruno Santos Francisco; António Pirra; Veronika Joukes
- 36 DETERMINANTES DA RESILIÊNCIA EM TERRITÓRIOS RURAIS: O CASO PORTUGUÊS  
**Conceição Rego;** Gertrudes S Guerreiro; Patrícia Martins; Leonida Correia
- 66 O PAPEL DOS MERCADOS LOCAIS NO IMPULSO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL: O CASO DA SERRA DA ESTRELA  
**Paula Pires;** Cristina Rodrigues; Rafaela Silva; Ricardo Guerra; Manuel Salgado
- 103 AS INCUBADORAS DE EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE: O CASO DO CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO  
**Fernando Teixeira;** Susana Pescada; Cláudia Oliveira
- 112 URJALANDIA: A SUCCESSFUL RURAL TOURISM EVENT BASED ON SUSTAINABILITY, COMMUNITY AND ENDOGENOUSLY  
**Vítor Ribeiro;** Marina Mendes

**RS19 - Demographic Challenges, Migrations and Integration****Chair:** Ana Gutiérrez Sanchis**Room:** School of Psychology - Small Auditorium

- 50 TRABALHADORES MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO: O OUTRO LADO DOS EFEITOS MÚLTIPLOS DE ALQUEVA  
**Sandra Isabel Saúde;** Sandra Lopes; Ana Piedade
- 61 TRANSIT AND LAND USE DEVELOPMENT: ASSESSING THE IMPACTS OF BRT INVESTMENTS ON THE SPATIAL DISTRIBUTION OF JOBS IN CURITIBA, BRAZIL  
Luiz Pedro Couto Santos Silva; **Alexandre Porsse**
- 78 HOST COMMUNITIES IN RURAL TOURISM THE ROLE OF NEO-RURALS FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT: THE CASE OF TRAVANCINHA VILLAGE  
**Rafaela Filipa Gomes;** Manuel Salgado; Elisabeth Kastenholz
- 107 POPULAÇÃO E CRISE: COMO ESTÃO OS MUNICÍPIOS PORTUGUESES A RESPONDER AOS DESAFIOS DEMOGRÁFICOS  
**Dulce Pimentel;** Cristina Sousa Gomes
- 126 MIGRACIONES INTERNACIONALES EN ESPAÑA: MODELOS ECONÓMICOS CON VARIABLES ECONÓMICAS Y DEMOGRÁFICAS (1950-2021)  
**Ana Gutiérrez Sanchis;** Carlos Martinez de Ibarreta Zorita

## [ID164] AS TAXAS TURÍSTICAS NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES: UMA PROPOSTA DE MODELO CONCEPTUAL PARA A ANÁLISE DOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS

**Luís M. Carvalho**

Instituto Politécnico de Bragança, Mestrando em Administração Autárquica (Portugal)  
ca3912@alunos.ipb.pt

**Márcio Martins**

Instituto Politécnico de Bragança; CITUR (Portugal)  
marcio.martins@ipb.pt

**Eduardo Pinheiro**

Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Viseu (Portugal)  
pinheiro@ipb.pt

**Cláudia S. Costa**

Instituto Politécnico de Bragança; CIEB (Portugal)  
claudia@ipb.pt

### Resumo

O principal objetivo deste estudo consiste em analisar de forma exploratória os regulamentos das taxas turísticas municipais existentes atualmente em Portugal. Tendo por base um conjunto de variáveis, é nossa intenção construir um modelo conceptual que permita a comparação entre os regulamentos municipais existentes. É importante que os municípios encontrem novas formas de arrecadar recursos financeiros que lhes permita fazer face a novas despesas públicas com o objetivo de mitigar os efeitos da “pegada turística”, permitindo assim a minimização das externalidades e contribuir para um turismo responsável, “Fazer melhores lugares para as pessoas viverem e melhores lugares para as pessoas visitarem” (Cape Town Declaration, 2002). A comunidade científica reconhece que a intensidade da atividade turística arrasta consigo uma série de efeitos externos, sendo normalmente categorizados em efeitos económicos, socioculturais e ambientais (Costa, 2015; Mathieson & Wall, 1993). Uma das soluções encontradas passa pela aplicação de taxas associadas ao turismo, impostas aos visitantes e/ou à indústria turística e podem ser usadas para melhorar a eficiência da alocação dos mercados e mitigar os efeitos de tal atividade (Costa, 2015). Nesse sentido, o modelo conceptual apresentado permite a comparação entre os diferentes regulamentos, sendo constituído por um conjunto de variáveis, nomeadamente o âmbito de aplicação, a base de indexação, os valores cobrados, as diferenças dos valores cobrados ao longo do ano, a incidência, os ajustamentos aos próprios regulamentos ao longo dos anos, entre outros; identificando, assim, os critérios para a justa repartição de encargos públicos que cada território define, bem como os que embora estejam sujeitos, se pretende que tenham uma discriminação positiva através de isenções totais ou parciais. Os principais resultados parecem evidenciar uma amplitude das taxas cobradas entre os diversos municípios bastante reduzida, o que significa uma enorme semelhança nos valores cobrados. A maioria dos municípios aplica uma taxa fixa ao longo do ano enquanto um número muito reduzido aplica taxas sazonais. Verificamos, igualmente, uma certa homogeneidade entre os diversos regulamentos dos municípios relativamente à idade dos sujeitos ao pagamento da taxa. Verifica-se que, e no que diz respeito à incidência, todos os regulamentos apontam para o número de dormidas, sendo que apenas um município, cobra, para além das dormidas, uma taxa com incidência na chegada de cada passageiro por via marítima. Em todos os regulamentos existe uma limitação ao número de dormidas o que implica a definição de um valor máximo a cobrar por hóspede e a aplicação de isenções aos sujeitos passivos, sejam elas totais ou parciais. Neste âmbito, percebe-se

preocupações para com um turismo inclusivo e questões sociais. Parece-nos que o exponencial aumento da atividade turística nos diversos territórios é espelhado pela justificação da criação das taxas sobre os visitantes, tendo em conta a expressa menção à pressão do espaço público e ao aumento da despesa pública.

**Palavras-Chave** | Tourism taxation, local taxes, tourism externalities.

### Referências

- Cape Town Declaration. (2002). *International Conference on Responsible Tourism in Destination* (pp. 1–5). [https://resource.capetown.gov.za/documentcentre/Documents/Agreements and contracts/Toruism\\_RT\\_2002\\_Cape\\_Town\\_Declaration.pdf](https://resource.capetown.gov.za/documentcentre/Documents/Agreements%20and%20contracts/Toruism_RT_2002_Cape_Town_Declaration.pdf)
- Costa, C. (2015). *Instrumentos de Políticas Públicas do Turismo: Uma Análise Empírica dos Municípios Portugueses*. Universidade do Minho. [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/38751/1/Cláudia Cristina Silva Costa.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/38751/1/Cláudia%20Cristina%20Silva%20Costa.pdf)
- Mathieson, A., & Wall, G. (1993). *Tourism: economic, physical and social impacts*. Longman Scientific & Technical.